

PERFIL DE VÍTIMAS E TIPOS DE LESÕES NO TRAUMA EM ACIDENTES DE MOTOCICLETAS

JERONIMO, Daniel Seles¹; FARIA, Grazielle Gomes¹; ALMEIDA, Felipe Monteiro¹; VALENTIM, Flavio César Viera²; CÔRTEZ, Mayra Aparecida³

¹Discente do curso de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

²Docente da Faculdade do Pantanal - FAPAN

³Docente no curso de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT

Introdução: Os acidentes de trânsito no Brasil são um problema de saúde pública que afeta a expectativa de vida da população, resultando em alta morbimortalidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde, foram cerca de 1,35 milhões de pessoas mortas em decorrência de acidente de trânsito em 2018, no mundo. Este estudo objetiva apresentar o perfil das vítimas que vieram a óbito por acidente de motocicleta e descrever as principais lesões encontradas. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, desenvolvido com base na análise dos laudos periciais emitidos pela Perícia Oficial e Identificação Técnica (POLITEC), por meio do Instituto Médico Legal nos anos de 2014 a 2016, na cidade de Cáceres-MT. As variáveis estudadas foram: idade, gênero, padrões de lesões e região corpórea mais afetada. Foi utilizada estatística descritiva. Os dados foram coletados após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso, sob parecer nº 1.370.263. **Resultados:** Foram analisados 80 laudos que apresentavam como mecanismo causal acidente de motocicleta. Destes, 65 eram do gênero masculino (81,25%) e 15 do gênero feminino (18,75%). A média de idade geral foi de 33,45 anos, sendo 63,75% das vítimas adultos jovens (18 a 40 anos de idade), 22,5% adultos, adolescentes e idosos somaram 6,25% cada grupo e 1,25% com idade indeterminada. Do total de vítimas, 97,5% apresentavam lesões externas, sendo 62,5% com lesão contundente, 20% cortocontundente, 10% cortante, 2,5% perfurocontundente e perfurocortante cada um. Os principais segmentos corporais afetados por este tipo de lesão foram os membros inferiores que somados totalizaram 71% dos casos. Quanto às lesões internas, 57 vítimas apresentaram este tipo de lesão (71,25%), sendo 19 na cabeça (23,75%), 17 em tórax (21,25%), 16 no abdome (20%), 4 na coluna (5%) e 1 na pelve (1,25%). Destas, 27 lesões foram em órgãos maciços (33,75%), 27 apresentaram fraturas de ossos (33,75%), 20 apresentaram lesões de grandes vasos (25%), em 7 vítimas (8,75%) houve ruptura de membranas (meninges, pleura e pericárdio) e 6 lesões de órgãos ocos (7,5%).

Conclusão: As vítimas por acidente motociclístico foram principalmente homens e adultos jovens, o que implica em alta perda de produtividade para o país. Este conhecimento associado aos padrões de lesões por eles apresentados, auxilia no subsídio de estratégias de gestão no trânsito e no aperfeiçoamento do atendimento pré e intra-hospitalar as vítimas acometidas por este agravo.